

A HORA DA MOBILIZAÇÃO

Campanha salarial está nas ruas

Sindicato realiza primeiro ato público da campanha salarial deste ano. Contraf-CUT entregará pauta de reivindicações à Fenaban no dia 13

A campanha salarial está nas ruas. O Sindicato do Rio iniciou, na última quarta-feira, dia 6, as atividades em defesa das reivindicações da categoria. Na terça-feira (5), os bancários ratificaram, em assembleia, a minuta aprovada na 10ª Conferência Nacional. A decisão fortalece a unidade nacional da categoria. Agora, os bancários começam a divulgar a campanha e tentam chamar a atenção da opinião pública para as reivindicações da categoria. Diretores do Sindicato percorreram mais de 40 agências nas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. “Os bancos têm todas as condições de atender às necessidades dos trabalhadores, pois continuam a bater recordes de lucro. Agora, será fundamental a

participação de todos os companheiros e companheiras nas atividades da campanha salarial”, afirma o diretor do Sindicato Almir Aguiar.

O Comando Nacional dos Bancários entregará à Fenaban no próximo dia 13 de agosto, às 12h30, a pauta de reivindicações da campanha salarial 2008, aprovada pela 10ª Conferência. No dia 20, os bancários do Rio realizam ato público e entregam, simbolicamente, a minuta aos patrões, no Sindicato dos Bancos. Nesta edição especial, publicamos os principais itens da minuta e o primeiro calendário de mobilização. Confira, a partir desta quinta-feira, dia 7, a minuta completa no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

FOTO: NANDO NEVES



MOBILIZAÇÃO - Diretores do Sindicato percorreram o centro financeiro do Rio e visitaram mais de 40 agências



ASSEMBLÉIA - Na terça-feira (5), os bancários do Rio ratificaram a minuta de reivindicações aprovada na Conferência Nacional

Banqueiros têm dinheiro de sobra

Bradesco (R\$4,1 bi) e Itaú (R\$4 bi) fecham semestre com lucros recordes

Será que este ano, mais uma vez, os banqueiros terão a cara-de-pau de choramingar e dizer que não têm dinheiro para atender às nossas reivindicações? Não duvide. Mas seria o cúmulo, após os dois maiores bancos privados do país divulgarem lucros recordes no primeiro semestre deste ano, ouvir um cínico “não” na mesa de negociações.

A sociedade precisa saber a verdade, por isso o Sindicato está nas ruas para divulgar a campanha salarial. O Bradesco divulgou na última segunda-feira (4) um lucro

de R\$4,105 bilhões no primeiro semestre deste ano, um resultado 2,4% superior ao mesmo período do ano passado.

O Itaú também lucrou mais. O resultado no semestre foi de R\$4,007 bilhões, um crescimento de 6,28% em relação a 2007. São os maiores lucros conquistados pelos bancos nos últimos vinte anos. Não dá para tolerar choradeira. Vamos às ruas reivindicar e pressionar por melhores salários e condições de trabalho dignas. Só depende de nós.

Calendário de atividades

13/8

Entrega oficial da minuta à Fenaban em São Paulo

20/8

Entrega simbólica da minuta no Rio, na Avenida Rio Branco (em frente ao Sindicato dos Bancos)

Vamos à luta para conquistas

Índice cobre inflação do período e garante categoria reivindica três salários e m

Reajuste e PLR contra o dragão inflacionário

- A inflação está doendo no bolso do trabalhador cada vez que as famílias vão às compras no supermercado. Mais do que nunca, os bancários vão manter a estratégia de garantir aumento real dos salários (conquistado nos últimos quatro anos). A categoria reivindica 13,23% de reajuste (inflação mais 5% de aumento real). Outra proposta importante deste ano é a de elevar o valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e simplificar os critérios de distribuição: três salários mais R\$ 3.500 para todos, sem limitador e sem teto. O aumento do tíquete-refeição e da cesta-alimentação também faz parte da estratégia dos bancários para garantir o poder de compra (veja na página 4, quadro com os principais itens da minuta de reivindicações). Vamos vencer o dragão da inflação.

Garantia no emprego: bancário não é número

- Banqueiro demite trabalhador como se este fosse um mero número nas contas dos gananciosos patrões. Por trás das dispensas, fruto das chamadas reestruturações, estão famílias inteiras lançadas na miséria e num futuro de incertezas. Não é de hoje que os bancários lutam pela garantia no emprego. A ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do trabalho (OIT) é um instrumento importante para o emprego de todas as categorias. É preciso também melhorar as condições de trabalho. Para isso, a categoria defende o cumprimento da jornada de 6 horas e reivindica a contratação de mais funcionários, estabelecendo um efetivo mínimo para o atendimento dos clientes. Outro item da campanha importante é a requalificação profissional. O Sindicato quer o auxílio-educação para todos os bancários.

Pisos salariais: a caminho do mínimo do Dieese

- Os bancários defendem aumento progressivo dos pisos salariais, em três anos, até atingir o piso do Dieese, atualmente estimado em R\$ 2.074, sendo incorporado 50% da diferença entre o piso da categoria (R\$ 921,49) e o do Dieese neste ano, 25% em 2009 e outros 25% em 2010. Desta forma, neste ano, o piso da categoria passaria a valer R\$ 1.497,75 para escriturários, R\$ 1.947,07 para caixas e tesoureiros, R\$ 2.321,50 para primeiro comissionado e R\$ 3.369,93 para gerente

Fim das metas abusivas: bancário não é máquina

- Banqueiro trata bancário como máquina. Basta de metas abusivas. Os sindicatos propõem que as metas sejam definidas pela agência/departamento com a participação de todos os trabalhadores, levando em consideração também a abordagem ao cliente e o tempo para sua execução, e que estas metas sejam obrigatoriamente coletivas e deverão ser adaptadas em casos de afastamento, licença, ausência e férias de funcionários. Deverão ser levados em consideração a região, o porte da agência, o número de funcionários, a base de clientes e o perfil econômico local. Isto representa uma política de metas humana e possível. Basta de pressão, ameaças de demissão e assédio moral. Ficam proibidos quaisquer tipos de comparação dos resultados obtidos, elaboração de rankings ou classificação por desempenho individual, da agência, por região ou qualquer divulgação que exponha o trabalhador. As metas não serão aplicadas aos caixas.



Primeiro ato A 10ª Conferência Nacional de Bancários, realizada em 27 de julho, aprovou a pauta de reivindicações real de salário, elevação moral e das metas abusivas para todos, mais segurança previdência complementar

Segundo ato Os bancários do Rio de Janeiro realizaram a 1ª reunião de reivindicações em 2009, no dia 5 de agosto.

Terceiro ato A campanha está nas ruas. A campanha salarial 2009-2010 do Banco Bradesco. É a primeira vez que os bancários farão para o Brasil um reajuste salarial real e inflacionário e garantido. Agora, a mobilização para o resultado da campanha.

Corrida Rústica é atividade

A tradicional Corrida Rústica "Correndo atrás do prejuízo", promovida pelo Sindicato do Rio de Janeiro, não é apenas um evento esportivo, mas faz parte também das atividades da campanha salarial dos bancários. As inscrições vão até o dia 25 de agosto, mas é bom não deixar para a última



Definir nossas reivindicações

5% de aumento real de salários. Para PLR mais R\$3.500 para todos os bancários



acional dos Bancários, encerrada no dia estratégia da campanha salarial e definiu oes da categoria para este ano. Aumento io e simplificação da PLR, fim do assédio usivas, valorização dos pisos, PCS para ça nas agências e criação de planos de mentar para toda a categoria.

ratificam a unidade nacional e a minuta a assembléia realizada na última terça-

s ruas. O Sindicato abre oficialmente a 008 com ato público na Avenida Rio a de muitas atividade de rua que os a pressionar os banqueiros e arrancar digno, que enfrente o crescimento ta aumento real de salários. A partir de o dos bancários ditará o jogo e definirá anha salarial.

de da **campanha salarial**

hora. Para bancários sindicalizados e dependentes, o valor da inscrição é R\$10. Os não-sindicalizados pagam R\$15. Inscreva-se pelos telefones 2103-4150/4151 ou no site do Sindicato (www.bancarios.org.br). Todos os competidores vão receber a camiseta oficial da corrida.

PCS para todos: motivação para trabalhar

- Plano de Cargos e Salários para todos os bancários, prevendo 1% de reajuste a cada ano de trabalho. A cada cinco anos, esse reajuste será de 2%. O banco será obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos. Esses são alguns itens da reivindicação referente ao PCS. A proposta dos trabalhadores prevê ainda que os bancos treinem o trabalhador para a nova função por, no mínimo, 60 dias, pagando o novo salário durante o período de treinamento. E quando houver uma nova vaga, o banco é obrigado a fazer um processo de seleção interna para preenchê-la. Para cada cargo e função a empresa deve apresentar a grade curricular necessária e oferecer curso aos trabalhadores dentro do expediente. Em caso de descomissionamento do bancário, a comissão será incorporada, integralmente, ao salário.

Novos ganhos: contratação da remuneração total

- Distribuição de 5% da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários.
- O pagamento deverá ser feito após a publicação do balanço trimestral.
- Além disso, 10% de toda a produção da agência devem ser distribuídos entre os trabalhadores da unidade.

Segurança é proteger a vida

Os bancos não estão nem aí para a segurança dos bancários e da população. Só se preocupam em proteger o patrimônio e o dinheiro, garantidos por seguros milionários. Garantir a segurança nas agências é proteger a vida das pessoas. Por isso, os sindicatos defendem a instalação de portas de segurança em todas as unidades bancárias, já no auto-atendimento; e pagamento de adicional de risco de vida no valor de 40% do salário para funcionários de agências e PABs

Eixos políticos: por um Brasil melhor

- Nas questões políticas e não relacionadas à luta corporativa, os sindicatos reafirmam a defesa dos bancos públicos e a função social dessas empresas; a ampliação do crédito produtivo para investimentos, principalmente agrícola, em virtude da escassez mundial de alimentos que pressiona a alta da inflação; e a redução da taxa de juros. O Brasil não pode continuar a ter a maior taxa de juros do planeta. Outra reivindicação da categoria é a regulamentação do Artigo 192 da Constituição Federal, que estabelece o papel do sistema financeiro no país.

Confira a minuta geral que será entregue à Fenaban e os itens específicos do BB e da Caixa, na íntegra, no site do Sindicato

www.bancariosrio.org.br

Campanha Nacional dos Bancários

SOMOS 450 MIL
Juntos para avançar!

2008

Mais Salário
Mais Bancári@s
Melhor
Qualidade de Vida

CONTRAF COMANDO NACIONAL Federações e Sindicatos

Banco do Brasil: principais itens específicos

- ▶ Abertura imediata de negociação sobre PCCS
- ▶ Fim da lateralidade e pagamento das substituições
- ▶ Isonomia
- ▶ Jornada de seis horas para comissionados
- ▶ Fim do voto de Minerva na Previ
- ▶ Fim do assédio moral e das metas abusivas
- ▶ Implantação imediata do plano odontológico na Cassi
- ▶ Banco do Brasil para o desenvolvimento do país, com valorização do trabalho
- ▶ Contra a implantação do projeto USO e dos caixas-volantes

O êxito da campanha salarial depende de sua participação

Reajuste salarial.....13,23% (inflação + 5% de aumento real)

PLR.....3 salários + R\$3.500 (sem limitador e sem teto)

Auxílio-creche.....R\$415 (valor do salário mínimo)*

PCS para todos os bancários

Tíquete-refeiçãoR\$17 (por dia)

Cesta-alimentação R\$415 (valor do salário mínimo)

13ª cesta-alimentação

Remuneração variável..... 5% da receita (prestação de serviços) + 10% da produção da agência**

Auxílio-educação para todos os bancários

Criação de um plano de previdência complementar fechado, com gestão compartilhada

* Com ampliação da idade para 8 anos e 11 meses e comprovação anual dos gastos.

** Distribuição da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deverá ser feito após a publicação do balanço trimestral.

Fonte: Contraf-CUT

Novo piso salarial

Escriturário R\$ 1.497,75
Caixa e tesoureiro R\$ 1.947,07
Primeiro comissionado R\$ 2.321,50
Gerente R\$ 3.369,93

Caixa: principais itens específicos

- ▶ Mudanças no plano de carreiras
- ▶ Enquadramento dos auxiliares de serviços gerais
- ▶ Adicional por tempo de serviço e licença-prêmio para novos empregados
- ▶ Isonomia
- ▶ Garantia da jornada de seis horas
- ▶ Tíquete-refeição e cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas
- ▶ Recomposição do poder de compra dos salários